

SEPA
SEMINÁRIO PERMANENTE DE ESTUDOS SOBRE A AMAZÓNIA
CHAM/ NOVA FCSH-UAc

ADELINO MENDES (UFRJ)

3 Outubro | 10h 30m

Campus de Campolide da Universidade Nova de Lisboa

Colégio Almada Negreiros, Sala 217

Palestra: «História e Cultura no Alto Xingu»

Resumo: Numa perspectiva de largo tempo histórico, faz-se uma síntese da presença humana ao longo do Rio Xingu/ Amazónia, desde períodos recuados até ao que se considera a “formação” do sistema cultural xinguno, e posterior desenvolvimento nas várias conexões com as sociedades adventícias. A identidade destes povos e sucessivas readaptações, no sentido de preservar a sua identidade.

Destaca-se a importância das primeiras expedições de carácter científico à região e a criação de zonas indígenas protegidas (como o Parque Nacional do Xingu) e, sobretudo, a problemática da ocupação territorial e enfrentamentos dela derivados.

O autor tem permanecido longos períodos entre os povos que se estabeleceram ao longo do rio Xingu e das lagoas Öuya (formações lacustres do rio Tuatuari, formador do rio Xingu), sobretudo entre os Yawalapiti, onde realiza a sua pesquisa de campo, quer através de recolhas orais, quer na observação directa do seu *modus vivendi*.

Na senda de Marcel Mauss (*Ensaio sobre a Dádiva*), procura definir a essência do *MODUS XINGUANO*, baseado na reciprocidade, mantida através do RITUAL, a partir do qual aqueles povos se reconhecem - e são reconhecidos - como UM diferenciado, pertença de um sistema sociocultural-político único no mundo.

Apresentação: ADELINO MENDES (UFRJ-HCTE) é doutorando de Pós-Graduação em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mestre em Antropologia Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Graduado em Ciências

Sociais pelo Instituto de Humanidades do IUPERJ. Licenciado em Sociologia e Filosofia pelo Instituto de Humanidades do IUPERJ- Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro. Tem vasta experiência em pesquisas nas áreas de Antropologia (Etnologia) e Antropologia Visual.

Principais temas de estudo e produção científica: Indígenas; Índios; Etno-História: Akunsu do Ig. Omerê (Rondônia); Awá-Guajá (Maranhão) e Yawalapiti (Mato Grosso).

Há 20 anos desenvolve pesquisa entre os índios Yawalapiti, povo de língua aruak, localizado actualmente à margem esquerda do rio Tuatuari (Alto Xingu).

Tem vindo a especializar-se no campo da Etnologia Indígena, em especial nas relações interétnicas, etno-história, cultura material e colecções etnográficas.